



Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAÉ
Secretaria Municipal de Saúde
Centro de Controle de Zoonoses

O CONTROLE DO



GÊNERO AEADES

Fernando Mancebo de Azevedo
Biólogo e Agente de combate às endemias
Matrícula 22670 PMM

CICLO DE VIDA DO MOSQUITO

Quatro fases: ovo, larva, pupa e adulto.

Fora da época do verão, ciclo de 10 a 12 dias.

No verão, ciclo de 5 dias ou menos, dependendo da temperatura.



ovo



larva

L1; L2; L3; L4

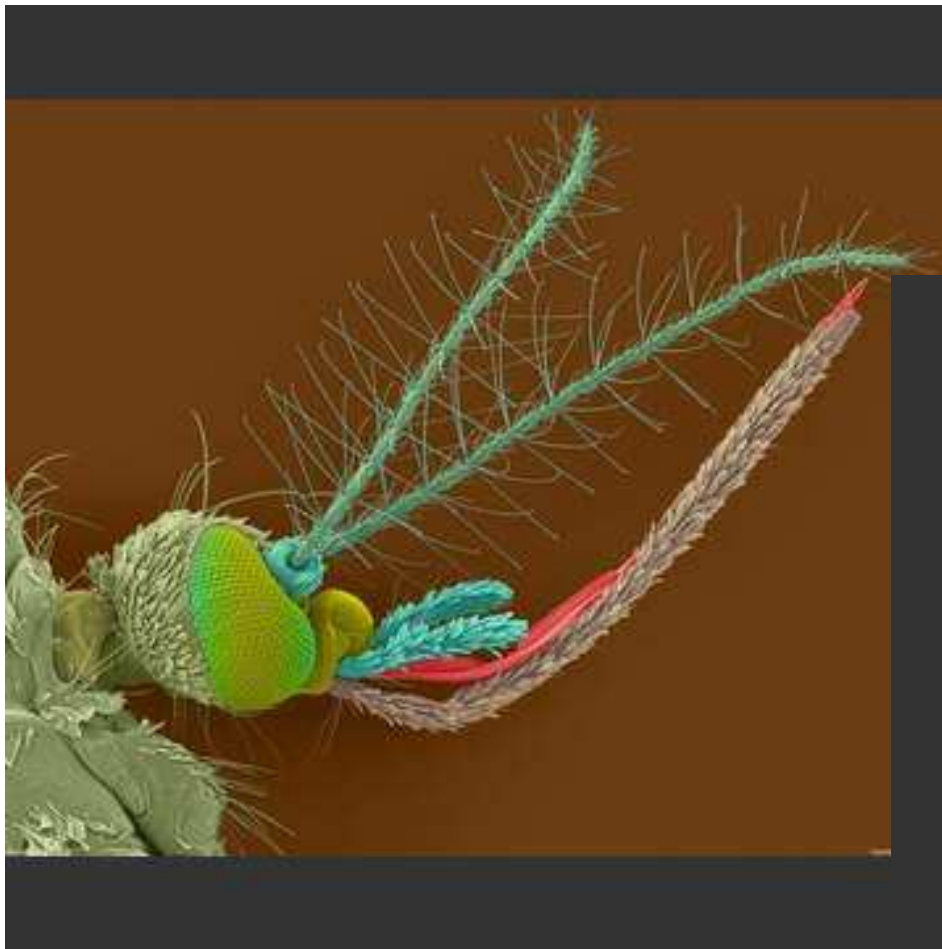


pupa

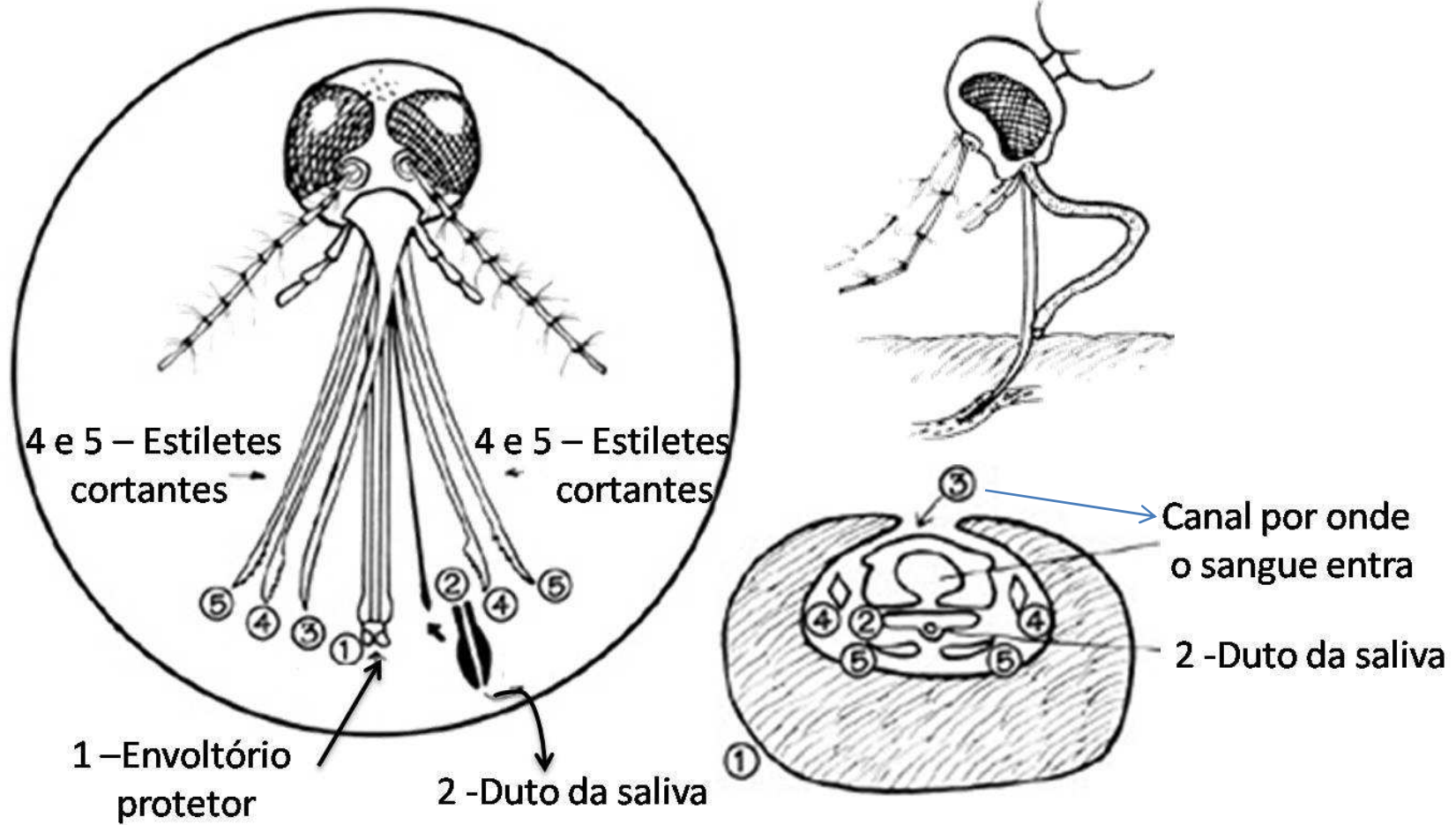


adulto

MORFOLOGIA DOS INSETOS VETORES



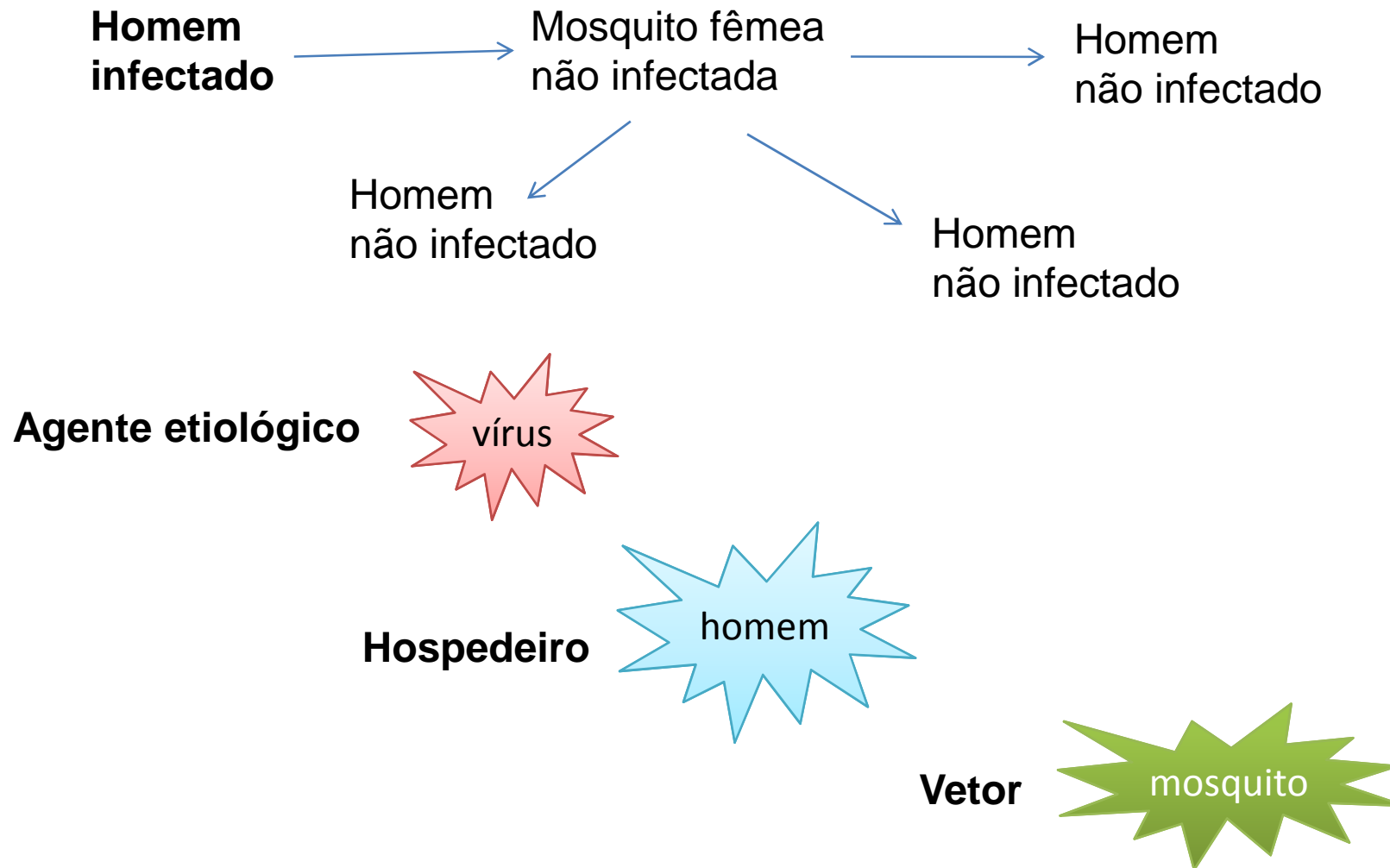
PROBÓSCIDA OU TROMBA



COMO OS INSETOS SÃO ATRAÍDOS?

1. Pelo **CO₂** (gás carbônico) liberado na respiração.
 2. Pelo **suor** que contém amônia, ácido láctico e outros compostos voláteis responsáveis pelos odores produzidos pelos vertebrados que chamamos **caimônios**. São conhecidos de 300 a 400 compostos de pele.
- Os insetos identificam uma série de pacotes de odores dispersos no ar carregados em linha chamados de **pluma de odor**.

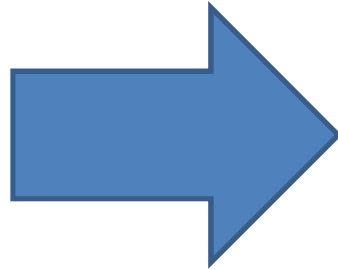
MECANISMO E TRANSMISSÃO DE DOENÇAS



OS VETORES

Aedes aegypti

transmite



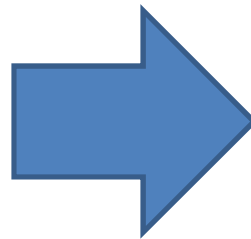
DENGUE, FEBRE AMARELA

CHIKUNGUNYA, MAYARO

ZIKA

Aedes albopictus

transmite



CHIKUNGUNYA, MAYARO

ZIKA, FEBRE AMARELA

AMAZÔNIA URGENTE !!!

210 tipos de arboviroses identificadas, **das quais**

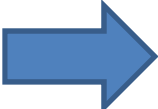
37 tipos comprovadamente patogênicas para o homem

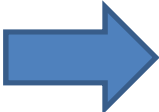


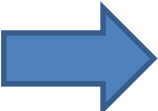
REGISTROS DAS VIROSES

Febre amarela  1º caso em 1685 em Recife

Dengue  1º caso em 1865 em Recife

Mayaro  1º caso em 1954 na região Amazônica

Chikungunya  1º caso em setembro de 2014 no Amapá

Zika  1º caso em maio de 2015 no Nordeste

Febre do Oropouche e Encefalite de Saint Louis  1º caso no Brasil em 1960

PREOCUPAÇÕES FUTURAS

3 vírus com maior probabilidade de adaptação

Febre do Oropouche causada pelo ***Culicoides paraensis*** conhecido como maruim.

Regiões: Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste.

Febre do Mayaro causada pelo **Gênero Haemagogus**, o mesmo da Febre amarela.

Regiões: Norte e Centro-Oeste.

Encefalite de Saint Louis causada pelo **Gênero Culex** conhecido como pernilongo.

Regiões: Norte e Sudeste.

DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA

Doenças febris agudas.

Causadas por **vírus** da família Flaviviridae(Dengue e Zika)

Causada por **vírus** da família Togaviridae(Chikungunya)

Transmitidas somente pela picada do artrópodo (**mosquito fêmea**), chamada de **arbovirose**.

❖ As três febres são transmitidas pelos dois vetores mais

abundantes no município



Aedes aegypti

Aedes albopictus

D E N G U E

Sintomas

- Febre alta, dores de cabeça, dores nas articulações, dores abdominais, náuseas e vômitos.
- Dengue assintomática, dengue sintomática e a grave(dengue hemorrágica).
- Quatro sorotipos(DEN-1; DEN-2; DEN-3; DEN-4)
- Não existe tratamento específico, sendo a hidratação a melhor opção.

CHIKUNGUNYA

Significado da palavra  “aqueles que se dobram”

- Início súbito de intensa artralgia(dor articular) e febre acima dos 39°C
- Fortes dores acompanhadas de vermelhidão, inchaço e calor nas articulações dos pés, mãos, dedos, tornozelos e pulsos.
- Febre alta, dores de cabeça, dores nas articulações, dores abdominais, náuseas e vômitos.

Z I K A

- Febre moderada entre 37,8 e 38,5°C, dores de cabeça, dores nas articulações e conjutivite.
- Provoca vermelhidão, erupção na pele e coceira podendo ser confundida com outras enfermidades.
- Febre alta, dores de cabeça, dores nas articulações, dores abdominais, náuseas e vômitos.

TEMPO DE VIDA DOS OVOS

Os ovos depositados nas paredes dos depósitos no meio ambiente, podem resistir a um período sem chuvas de até 500 dias(1 ano e meio).



O CONTROLE DOS VETORES

Serviço de inspeção, tratamento e coleta de focos em 100% dos imóveis pelos agentes de combate às endemias a cada dois meses.

Serviço de inspeção, tratamento e coleta de focos em Pontos Estratégicos(PE).

Serviço de bloqueio de transmissão(fumacê) somente em caso positivo.



O CONTROLE DOS VETORES – LARVAS

Tratamento domiciliar

Também utilizado no controle das larvas o inseticida em tabletes Espinosade com dupla função, uma imediata e outra de liberação lenta, que é eficaz contra 3 espécies: ***Aedes aegypti***, ***Aedes albopictus*** e ***Culex quinquefasciatus***.



Efeito residual : 60 dias

Uma pastilha trata até 200 litros de água

Derivado da fermentação biológica de ***Saccharopolyspora spinosa***, um organismo de ocorrência natural no solo.

O CONTROLE DOS VETORES – ADULTOS

Meio ambiente

No controle abrangendo uma área extensa, no caso bairros, utiliza-se Vectron, um inseticida em microgotículas.

Inseticida utilizado em carro com infraestrutura com motorista e operador (popular fumacê).

Recurso utilizado somente com caso positivo de dengue confirmado com exame laboratorial.



O CONTROLE DOS VETORES – Culex sp larvas e adultos

É feita uma coleta manual de larvas com puçá e também aplicação de inseticida na água, *Bacillus sphaericus* dos canais com infestações de larvas .



Outro controle é feito com inseticida Vectron(formulação diferenciada) aplicado na vegetação marginal dos canais para alcançar os adultos.



Palestrante

Fernando Mancebo de Azevedo

Biólogo e Agente de Combate a Endemias

Obrigado!

Centro de Controle de Zoonoses
Rua Augusto de Carvalho, 101 Imbetiba
Tel.: 2796-1186 – 2772-6461
08000226461
E-mail: cczmaca@yahoo.com